

# MATERNIDADE, USO DE DROGAS E ESTRATÉGIAS DE CUIDADO: MULHERES GESTANTES USAM DROGAS?

XIII Encontro de Pesquisa de Pós-Graduação

Deborah Leite de Abreu Souza, Carla Ribeiro de Sousa, Francisca Grazielle Costa Calixto, Dimas Sampaio Cavalcante, Janaína Chagas de Sousa, Paulo Henrique Dias Quinderé

O uso de drogas é compreendido como um problema de saúde pública e um fenômeno bastante complexo, com vários elementos à sua compreensão. Considerando a realidade acerca deste uso por mulheres gestantes, observam-se desafios e potencialidades acerca do cuidado em saúde mental oferecido a estas. Em relação a isso, destacam-se as condições sociais de opressão e violência a que esse público é submetido. Essas mulheres são cobradas para se encaixarem nos padrões de conduta estereotipados ditados pela sociedade contemporânea, que ainda se mostra machista e patriarcal. Assim, o presente estudo objetiva analisar as produções científicas acerca do uso de drogas por mulheres gestantes, considerando as estratégias de cuidado neste contexto. Com metodologia qualitativa em saúde, a pesquisa classifica-se como uma Revisão Integrativa de estudos indexados nos portais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), com os descritores “mulheres gestantes” AND “drogas” e os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram encontrados o total de 40 artigos que apresentavam discussões sobre o tema. Por meio da leitura e catalogação dos resultados nos estudos, apontam-se como estratégias de cuidado às mulheres gestantes uma maior abertura dos profissionais de saúde, para fortalecer o vínculo e a relação de confiança entre elas. Ressalta-se também a política de redução de danos como práticas de cuidado para além da abstinência como única forma de tratamento, em destaque a implementação de políticas públicas de saúde para prevenção do uso de drogas em gestantes, especialmente as adolescentes. Conclui-se a necessidade de políticas públicas de promoção da saúde e prevenção do consumo de drogas entre gestantes, bem como a necessidade de intervenções assistenciais direcionadas às necessidades das gestantes e de seus companheiros e não somente à saúde do bebê.

Palavras-chave: Uso de drogas. Mulheres gestantes. Cuidado em saúde mental..